

## **PATOPENSENE** (PATOPENSENOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *patopensene* (*pato* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene patológico, peca-dilho mental ou o *pensamento sujo infalado*, específico da amência consciencial ou da consciência into-xicada pela Anticosmoética.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O elemento de composição *pato* vem do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão; sentimento”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de re-ceber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enér-geia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

**Sinonimologia:** 01. Morbopensene. 02. Nosopensene. 03. Toxicopensene. 04. Esqui-zopensene. 05. Narcopensene; oniropensene. 06. Estultopensene. 07. Entropopensene. 08. In-trusopensene. 09. Retropensene. 10. Paleopensene.

**Neologia.** O vocábulo *patopensene* e as duas expressões compostas *patopensene auto-corrupto* e *patopensene ignorante* são neologismos técnicos da Patopensenologia.

**Antonimologia:** 01. Ortopensene. 02. Nexopensene. 03. Lucidopensene. 04. Evolu-ciopensene. 05. Maxipensene. 06. Hiperpensene. 07. Prioropensene. 08. Cosmopensene. 09. Eticopensene. 10. Paratecnopensene.

**Estrangeirismologia:** o *Patopensenarium* ou *Melexarium*.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade da autopensenidade.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o patopensene; o holopensene pessoal doentio ou nosológico; a patopen-senidade; os estultopenses; a estultopensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os esquizopenses; a esquizopensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; os morbopen-senes; a morbopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os toxicopenses; a toxico-pensenidade; os megapecadilhos mentais; a anomia autopensênica.

**Fatologia:** o peca-dilho mental; a vontade patológica; a intenção doentia; o caráter; o temperamento; o conteúdo consciencial; a ausência de autocrítica cosmoética; a heterocrítica mordaz desassistencial; a interassistencialidade silenciosa.

**Parafatologia:** a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a afinida-de com a Baratrosfera; a inconsequência quanto ao retorno das ECs nocivas emitidas.

### **III. Detalhismo**

**Sinergismologia:** o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*.

**Principiologia:** a falta do *princípio da descrença*; o *princípio da atração dos afins*.

**Codigologia.** Pela *Conscienciometrologia* é sempre inteligente avaliarmos na vida práti-ca a própria responsabilidade cosmoética dentro do grupocarma, ou equipe evolutiva e começar

o processo de ajuste do *código pessoal de Cosmoética* objetivando à condição da desperticidade e renunciando à autocorruptibilidade contumaz.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

**Efeitologia:** o efeito halo patológico melin-melex; os efeitos danosos da autopoluição do holopensene pessoal; os efeitos estagnadores e regressivos da autopatopensenidade na autevoluição.

**Neossinapsologia:** as retrossinapses doentias.

**Enumerologia:** a autocorrupção; o autassédio; a autopatia; a autovitimização; o auto-desrespeito; o autofechadismo; o autorregressismo.

**Binomiologia:** o binômio autassédio-heterassédio; o binômio patopensesene ruidoso-patopensesene silencioso; o binômio patopensesene exposto-patopensesene mascarado.

**Crescendologia:** o crescendo patopensesenidade continuada-desequilíbrio mental.

**Trinomiologia:** o trinômio egoísmo-orgulho-inveja; o trinômio mal-dolo-ilegalidade; o trinômio erronia-felonia-vilania.

**Antagonismologia:** o antagonismo ortopensesenidade / patopensesenidade; o antagonismo incorruptibilidade / corruptibilidade.

**Politicologia:** a asnocracia.

**Legislogia:** a lei do menor esforço; a lei do retorno doentio.

**Filiologia:** a algofilia; a patofilia.

**Fobiologia:** a neofobia; a gnosiofobia; a xenofobia.

**Síndromologia:** a síndrome da indisciplina autopensênica; a síndrome da autopatopensesenidade; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da perspectiva trágica; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).

**Maniologia:** a patomania; a nosomania; a toxicomania.

**Holotecologia:** a patopensenoteca; a nosoteca.

**Interdisciplinologia:** a Patopensesenologia; a Nosopensesenologia; a Parapatologia; a Anticosmoeticologia; a Subcerebrologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia; a Paraprofilaxiologia; a Intencionologia; a Raciocinologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

**Femininologia:** a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-

rapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

**Hominologia:** o *Homo stultus*; o *Homo sapiens pathopensenor*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens crudelis*; o *Homo sapiens regressivus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** patopense *autocorrupto* = o autopense doentio, consciente, insistente, de rotina, ruminação cerebral, anticosmoética, contra alguém, do megassediador interconscencial; patopense *ignorante* = o autopense doentio, irrefletido, próprio da inexperiência evolutiva da consciência.

**Culturologia:** os *idiotismos culturais*; a *cultura da impunidade*.

**Ambiguidades.** Há ambiguidades, na verdade inverdades, meias-verdades ou patopenses, notadamente nas áreas da Sexossomatologia, por exemplo, estas duas:

1. **Político.** Bill Clinton, o ex-Presidente dos EUA, em 1997, afirmou: “Sexo oral não é relação sexual”.
2. **Ator.** Lima Duarte, o grande ator brasileiro, em 1998, declarou: “Não é preciso transar com uma mulher para manter com ela um caso de amor”.

**Dificuldade.** As conscins em geral apresentam dificuldade ou negligência quanto à avaliação do peso e extensão dos próprios *pecadilhos mentais* ou patopenses no contexto existencial de autocorrupção ou na consecução da proéxis em grupo.

**Analogia.** Qualquer pessoa pode estabelecer o confronto ou analogia pertinente entre os próprios deslizos intraconscenciais insuspeitados por outros – e a legislação humana quanto ao trânsito urbano e os tipos de infração do *Código do Trânsito*, recurso útil para reflexão cosmoética para todo motorista, homem ou mulher.

**Escala.** Neste sentido basta dispor as possíveis faltas pessoais pela escala de 4 categorias básicas de ocorrências, por exemplo:

1. **Falta gravíssima:** dirigir embriagado.
2. **Falta grave:** transportar pessoa na parte externa do veículo.
3. **Falta média:** jogar para fora do carro detritos ou objetos nas ruas, contra pedestres ou carros.
4. **Falta leve:** buzinar entre 22 e 6 horas.

**Fato.** Uma conscin pode ter cometido cada qual destas infrações sem ter sido detectada, multada ou punida pelo departamento de trânsito. Dentro dela, no entanto, no automicrouniverso intraconscencial, o fato ocorreu e foi *sepultado* nos escaninhos mais obscuros da personalidade. Nem por isso deixará de ser sombra, tráfego ou patopense indelével maculando a autobiografia.

**Registro.** O Detran nada registrou, no entanto não aconteceu o mesmo com algum possível amparador ou provável assediador da conscin. Vale pensenizar quanto a este contexto cosmoético o qual não pode ser, racionalmente, tido à conta de novo puritanismo. A honestidade nasce de dentro para fora no íntimo da consciência em evolução.

**Conatus.** Os *patopenses* são os *pecadilhos mentais* ou o *conatus remotus* (atos preparatórios da execução de ilícito ou do delito). *Conatus* significa impulso, empenho, esforço.

**Intencionalidade.** O patopense aponta o ânimo, a intencionalidade de agir ou a cogitação de realizar o ato maior sem o resultado da consumação.

**Cosmoética.** O patopense apresenta, portanto, relações mais íntimas ou verdadeira interusão dentro do microuniverso da consciência.

**Dignidade.** Os patopenses ou as autocorrupções devem ser eliminados de imediato, quando detectados, dentro do esforço da recéxis, enquanto resta alguma dignidade perante si próprio. Depois disso, se continuarem, os patopenses geram a personalidade psicopática do assediador interconsciencial lúcido.

**Noticiário.** Qualquer país somente melhora a qualidade de vida dos cidadãos e do holopense coletivo quando os corruptos deixam de dominar o noticiário no dia a dia.

**Máscara.** Segundo a *Holocarmologia*, a máscara pública da autocorrupção consciente acomete desde o cidadão comum ao líder político, criando a *interprisão grupocármica*.

**Doença.** Ninguém consegue ser expulso da trama da própria história. A autocorrupção consciente – ectopia consciencial anticosmoética – é doença somente curável com a *auto-alta*.

**Retificação.** A retificação cosmoética somente chega e atua de modo autoimposto. Inexiste outra alternativa egocármica.

**Repetição.** A repetição continuada de patopenses pode chegar a mascarar a desonestidade para consigo próprio, pois a conscin tem a íntima convicção de estar com a verdade, em condição intraconsciencial pervertida quanto ao sentimento do dever, à extensão das obrigações pessoais e ao universo dignas de consecução da proéxis.

**Caracterologia.** Sob a ótica da *Patopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética 30 posturas-imposturas, infelizmente, mais comuns, no âmbito do diagnóstico das autocorrupções conscientes, próprias dos patopenses:

01. **Apelação.** A prodigalidade fútil do uso do esteticismo apelativo de superfície.
02. **Arte.** O uso da política como a arte de furtar e enganar em plena Era Moderna da Cibernética e da Astronáutica.
03. **Atitudes.** As atitudes muito sérias, acusatórias, mas profundamente autopreventivas.
04. **Caradurismo.** Os protestos de inocência descarados ou mesmo despudorados (*cara de pau*).
05. **Chicanas.** O emprego, com toda a pompa intelectual ou profissional, das *chicanas jurídicas*.
06. **Clamor.** A manutenção do clamor permanente de ser injustiçado (ou injustiçada).
07. **Contenção.** A violência contida do *jagunço janota* ou da riqueza sem *background cultural*.
08. **Dandismo.** A vivência do dandismo frívolo a fim de manter o *status*.
09. **Egocentrismo.** A postura social da conscin egocêntrica de *dupla personalidade* insuspeitada.
10. **Embuste.** O embuste da *eterna juventude* do ser social afetivamente imaturo.
11. **Eufemismos.** Os desmandos muito bem acobertados por eufemismos e lances de efeito.
12. **Exibição.** O ato de passear com o *Tratado* – não lido – debaixo do braço.
13. **Fingimento.** O ato de fingir-se, o tempo todo, de poliglota ou superespecialista.
14. **Golpismo.** O pendor para a articulação dos mais inacreditáveis *golpes de mestre*.
15. **Imoralidade.** A inversão intencional do juízo da questão moral pelo interesse pessoal.
16. **Imposição.** O ato de se impor qual homem (ou mulher) providencial no contexto.
17. **Impostura.** O vício da impostura calculada aplicado em todos os setores de atividade.
18. **Impunidade.** A vocação, ainda inabordável, para a impunidade quanto às próprias ações.
19. **Incompetência.** A pose, muito bem produzida, dedilhando o computador o qual, de fato, não sabe usar.
20. **Ininteligência.** A falta de consideração pelas outras conscins, inclusive pela inteligência alheia.
21. **Maracutaia.** O uso de modernos biombos para a consecução de anacrônicas maracutaia (*Quem não viu este filme?*).

22. **Mascaramento.** A vivência do personagem (homem ou mulher) sendo engolido, inapelavelmente, pela máscara.
23. **Mentiraria.** O hábito de mentir sempre, com toda convicção, diante das câmeras de TV.
24. **Obcecação.** A obcecação por desempenhar papel personalíssimo na História Humana fluente (megadefesa da autobiografia).
25. **Ocultação.** A manutenção lúcida, com sutileza, da *face oculta* em todas as circunstâncias.
26. **Poder.** O ato de se afirmar *iluminado* (ou *iluminada*) às expensas do poder legal.
27. **Pose.** O ato de se deixar fotografar na pose diante da estante de livros não lidos.
28. **Pretensão.** A pretensão permanente a guia infalível – homem ou mulher – das multidoes.
29. **Retórica.** A retórica tradicional requentada com laivos bem-colocados de modernidade.
30. **Vigarice.** A consecução, extremamente planejada e bem-feita, dos *contos do vigário*.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o patopensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Genopensene:** Autopensenologia; Neutro.
02. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
03. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
04. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
05. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
06. **Nosopensene:** Nosopensenologia; Nosográfico.
07. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Pensene sistemático:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Taquipensene:** Taquipensenologia; Neutro.
10. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

**AS AUTORREFLEXÕES SOBRE A EVITAÇÃO DA PATOPENSENIDADE SÃO HÁBITOS SADIOS DE TODA CONSCIN LÚCIDA INTERESSADA NA MANUTENÇÃO DA PRIORIDADE DA EVOLUÇÃO COSMOÉTICA E NO REMATE DA PROÉXIS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, alimenta patopensenes consciente e doentiamente contra alguém? Por qual razão?